Twitter Thread by Aitor Hernández-Morales

Aitor Hernández-Morales
@aitorehm

Portugal is famous for its mild climate and sunny beaches, but each year hundreds of people freeze to death and millions struggle to survive frigid winter weather.

Here's a quick thread based on my @POLITICOEurope story on Portuguese energy poverty

When I lived in Lisbon my friends and I joked that although the Portuguese were famous for melancholia, uncharacteristic (and unrealistic) optimism defined their approach to thermal insulation: homes seemed to be built as if the weather was expected to be perfect year-round.



While the weather is, indeed, really great for most of the year, it can also be really awful sometimes. In the Summer temperatures can shoot up to truly unbearable levels for weeks on end, and in the Winter the icy humidity can easily make

you feel like you're freezing 24/7.



This reality is a huge problem precisely because so many Portuguese people live in homes that don't have the capacity to shelter them from the heat when temperatures rise and the cold when they drop. And that means that every year that means people die because of the weather.

Mortes disparam com onda de calor



MARTA F. REIS
19/07/2020 10:00

© Mafalda Gomes

FACEBOOK TWITTER

No dia 14 morreram 396 pessoas no país, mais 120 do a média dos últimos dez anos. DGS admite que onda de calor, que dura há 10 dias, está a ter impacto na mortalidade. Desde o início de julho houve 919 mortes acima do esperado. Maiores ondas de calor nas últimas décadas foram ligadas a 1900 mortes. Vão ser cada vez mais frequentes e a resposta pode ir mais longe, defende investigador.

This issue can be traced back to the rural exodus that took place during the second half of the XX century, when millions fled the interior to seek better futures either outside the country — immigrating to France, Germany and Luxembourg — or in cities like Lisbon and Porto.



Prior to that period, Salazar's Estado Novo dictatorship had attempted to come up with a robust, iconic style for the regime — the "Estilo Português Suave," which mixed elements of classic Portuguese architecture with art deco simplicity — and a somewhat orderly plan...



...to expand the country's major cities. Urban planners and architects like Duarte Pacheco, João Faria da Costa, Paulino Montez and others led on urban housing projects that were actually quite progressive for the period...

BAIRRO DE CASAS ECONÓMICAS DO ALVITO

Affordable Houses Estate of Alvito

Paulino Montez | Lisboa, 1936-1944

CDH 001



...and a source of national pride.

'The Crown' fans will recall Queen Elizabeth's visit to Lisbon in S02E03; when the real event took place Portuguese authorities took her to see the Restelo housing estate, which they showed off as a symbol of modernity. https://t.co/rzU3zjwA5W



The problem, of course, was that even in the best of times the Estado Novo's public housing problems couldn't keep up with demand, and there was no shortage of native-born city dwellers living packed together in less than ideal conditions.



The arrival of thousands of people from the rural interior in the 1960s, and the return of additional thousands from the former colonies in Africa after the Portuguese empire collapsed in 1974, made that situation much, much worse.



As a result, the pressure to build, build, at any cost build went through the roof, and projects of all sorts were greenlit without any particular attention to technical or aesthetic criteria, making for a pretty dramatic break with what had been attempted before.



Because the creation of new housing stock was considered to be the priority, Portugal effectively avoided creating any requirements that might limit that growth, and as a result the country didn't get around to establishing minimal thermal requirements for buildings until 1990.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Decreto-Lei n.º 40/90

de 6 de Fevereiro

A necessidade de um instrumento legal que regulamente as condições térmicas dos edifícios vinha de há muito a ser sentida no nosso país por razões que se predem com a aspiração legítima das populações a melhores condições de salubridade, de higiene e de conforto nos edifícios em geral e na habitação, em particular, e que têm a ver, também, com o consumo actual e potencial da energia para o conforto térmico (aquecimento e arrefecimento) e para o conforto visual (iluminação), bem assim como com a qualidade da construção em geral.

O Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios constitui uma primeira base regulamentar e pressuposto essencial à adopção de outras medidas quanto à utilização da energia nos edifícios e corresponde ao imperativo de aproximação às políticas comunitárias neste domínio, tendo em conta as especificidades da situação no nosso país.

O Regulamento agora adoptado reflecte a experiência adquirida noutros países ao longo dos últimos 15 anos quanto à conservação de energia e à utilização da energia bioclimática nos edifícios e tira partido das condições do clima do nosso país, para integrar no próprio edifício, através da arquitectura e das tecnologias construtivas, as formas mais adequadas de aproveitamento da energia solar ou energia ambiente.

Embora a parcela da energia consumida nos edifícios não atinja em Portugal os valores de outros países, este Regulamento constituirá um instrumento de conservação de energia nos edifícios através da promoção generalizada da melhoria das condições de conforto sem acréscimo do consumo de energia, ou da satisfa-

finidos em condições convencionadas do ambiente interior (as quais são genericamente aceites como correspondendo às condições mínimas de conforto) e do clima exterior (zonas climáticas).

Aqueles valores etiqueta serão valores base a assinalar um padrão mínimo de qualidade térmica dos edifícios e reflectindo o efeito combinado da solução arquitectónica e das diferentes componentes construtivas. Uma vez que os valores etiqueta regulamentares assim definidos não asseguram a caracterização total das condições térmicas em aspectos mais específicos como o da formação das condensações, prescrevem-se, em complemento àqueles valores etiqueta e em associação com eles, outras limitações referidas aos elementos construtivos.

Houve na elaboração deste Regulamento a preocupação de o libertar das complexidades que, em nome do rigor, se pudessem transformar em obstáculos ao objectivo imediato da sua fácil aceitação e à estratégia implícita do seu progressivo refinamento a prazo.

Enquanto a inexistência de qualquer diploma regulamentar anterior neste domínio cria uma situação favorável à formulação do presente Regulamento, por outro lado, a ausência de prática da aplicação de um regulamento deste tipo comporta dificuldades acrescidas para a implementação de novos métodos de cálculo, de novas políticas de projecto e de novos critérios de licenciamento, sobretudo tendo em conta a multiplicidade dos seus destinatários e a grande diversidade de formações destes. Esta realidade não pôde deixar de ter influenciado o conteúdo e a forma do Regulamento.

A aparente complexidade do método de regulamentação adoptado decorre do seu carácter sintético e da novidade da sua formulação mais do que da sua complexidade intrínseca.

A preparação dos instrumentos apropriados à execução do método, o fornecimento de exemplos típicos de aplicação e as acções de informação que não deixarão de ser promovidas tornarão a aplicação deste Regulamento fácil e rapidamente familiar, nos seus nú-

So to this day, an immense number of Portuguese folk live in homes that were built haphazardly without any sort of proper defense against the elements. It's little surprise that nearly one-fifth of Portugal's 10 million citizens admit to being unable to keep their homes warm.

eurostat

Inability to keep home adequately warm - EU-SILC survey

Last update: 11-02-2021

Table Customization show

TIME | GEO | Type of household: Total

Income situation in relation to the risk of poverty threshold: Total | Unit of measure: Percentage

TIME / GEO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lithuania	36.2	34.1	29.2	26.5	31.1	29.3	28.9	27.9	26.7	:
Luxembourg	0.9	0.6	1.6	0.6	0.9	1.7 (b)	1.9	2.1	2.4	:
Hungary	12.2	15.0	14.6	11.6	9.6	9.2	6.8	6.1	5.4	:
Malta	17.6	22.1	23.9	22.3	14.1	6.6	6.3	7.6	7.8	:
Netherlands	1.6	2.2	2.9	2.6	2.9	2.6 (b)	2.4	2.2	3.0	2.4 (b)
Austria	2.7	3.2	2.7	3.2	2.6	2.7	2.4	1.6	1.8	:
Poland	13.6	13.2	11.4	9.0	7.5	7.1	6.0	5.1	4.2	:
Portugal	26.8	27.0	27.9	28.3	23.8	22.5	20.4	19.4	18.9	:

That misery is made worse by Portugal's high electricity prices and very low average monthly salaries. @JoaoPGouveia, lead researcher at Nova University Lisbon's Center for Environmental and Sustainability Research, told me warmth is a luxury many Portuguese simply can't afford.

ECONOMIA | Expresso | EXCLUSIVOS | SEMANÁRIO

ÚLTIMAS | OPINIÃO | ECONOMIA | EXPRESSO CURTO | PODCASTS | TRIBUNA | COVID-19 | MULTIMÉDIA | 2:59 | Pesquisa

ECONOMIA

Portugal com a sétima eletricidade mais cara da Europa

14 OUTUBRO 2020 12:57



Miguel Prado
Jornalista



By Eve Livesey/Getty Images

MAIS VISTAS



Duarte Marques
PRR: António Costa não quer ouvir os portugueses, mas Bruxelas obriga-o



Quase 15 mil pessoas exigem deportação de ativista Mamadou Ba



Menos de metade das pessoas infetadas com covid-19 mantêm

Brussels has set its sights on improving the lives of the 34 million Europeans who can't afford to adequately heat their homes through a number of initiatives including its Renovation Wave Strategy, which features measures aimed at tackling energy poverty.



In Portugal, PM António Costa's government has also rolled out schemes that discount the low-income resident's energy bills, and Energy Secretary @Joaogalamba recently announced plans to invest €300 million a year in boosting building insulation throughout the country.


EMPRESAS

Governo quer renovar 69% dos edifícios até 2030

O Governo já desenhou a estratégia de longo prazo para a renovação dos edifícios, de modo a mitigar a pobreza energética. João Galamba fala num investimento anual superior a 300 milhões de euros até 2050. Para 2030, a meta é renovar até 363 milhões de m2.

O Governo vai lançar novas medidas de apoio à renovação de edifícios para melhorar a sua eficiência energética. Miguel Baltazar

negocios PREMIUM
negocios
Fisco vai ceder dados para validar o Apoiar Rendas
VER + PRIMEIRAS PÁGINAS ACESSO AO EPAPER
Informação de qualidade tem valor. Invista.
Assine já 1mês / 1€

But is that enough to make a difference?

Experts I spoke to said no, pointing out that most citizens don't have the money to take advantage of schemes that require beneficiaries to put at least some cash up needed to fund costly renovations.



Many expressed concerns that that aid would mainly be accessible to speculators who revamp buildings in order to turn them into luxury apartments or AirBnb's, deepening the divide between locals surviving in miserable conditions and foreigners living the high life in Portugal.



The experts I spoke to coincided in saying that, moving forward, attention needed to be paid so as to ensure that the homes being built now are energy efficient. To that end, many could actually ensure a more sustainable future by looking to Portugal's architecture heritage.



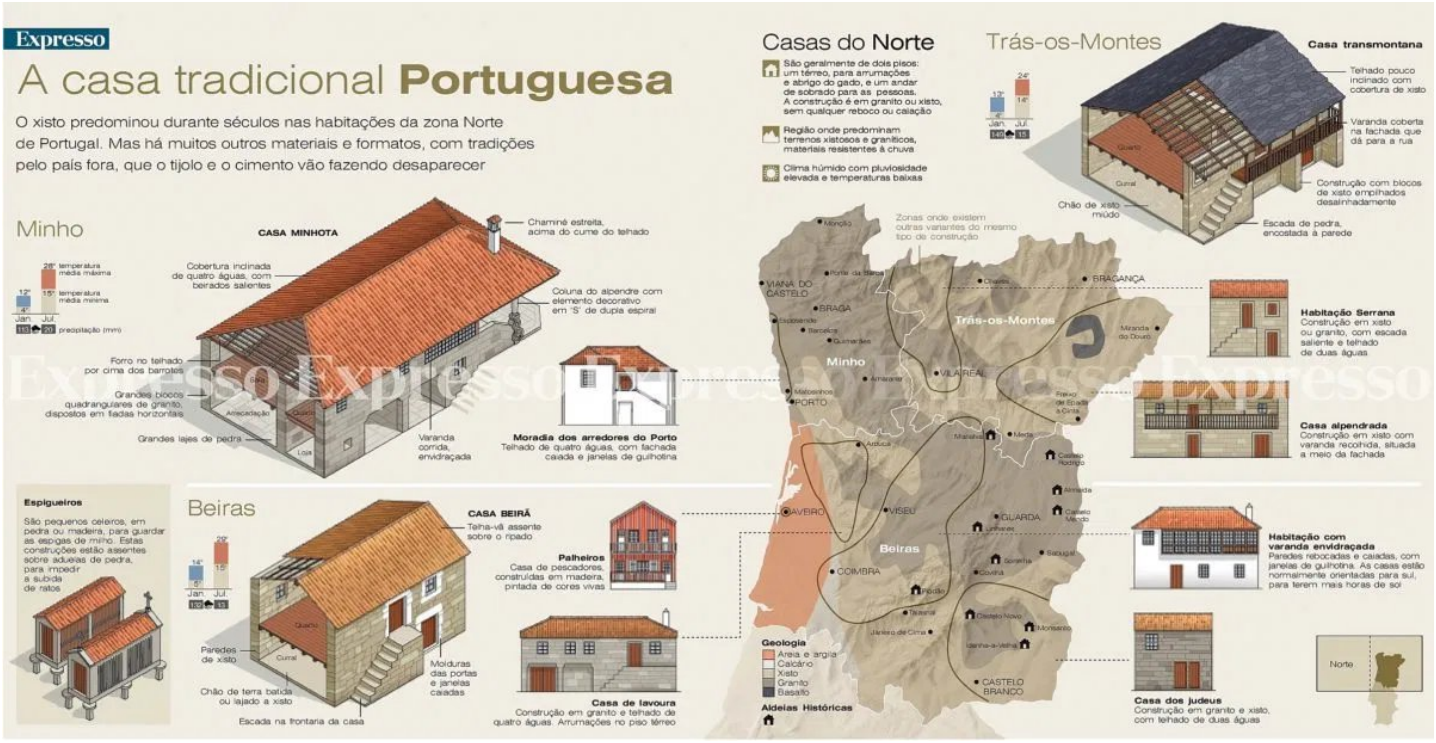
For centuries the Portuguese figured out natural ways to adapt to the weather. Just in the Alentejo you find improvised "sustainable" urban planning solutions like the ones in Évora, where the narrow streets protect residents from winter winds and harsh summer suns.


restaurante

Likewise, the homes in that region are traditionally low, with thick walls and small windows to keep in the heat in the winter and keep the interior cool in the summer.



No one is suggesting that all the buildings that went up from 1960 to 1990 be torn down and replaced with traditional regional houses, but it's clear that the empirical knowledge gathered by generations of regional builders was largely ignored during the past decades.



Those past methods for dealing with the territory and clime can be useful as the country takes on the gargantuan mission of guaranteeing its citizens' basic living conditions in the future.

Good afternoon.

https://t.co/zTx21Yrr3M